

RESULTADOS 1T20



São Paulo, 28 de abril de 2020. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2020 (1T20). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2020 e de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo a NBC TG 21 (R4) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2019.

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada nas páginas 11 a 13.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS: 2.107 unidades em operação (39 aberturas e 5 encerramentos)**
- › **MARKET SHARE: Aumento de 1,1 ponto percentual, com ganho de 1,6 em São Paulo**
- › **RECEITA BRUTA: R\$ 5,2 bilhões, crescimento de 25,3% (11,5% para lojas maduras no varejo)**
- › **MARGEM BRUTA: 27,7% da receita bruta, uma retração de 0,3 ponto percentual**
- › **EBITDA: R\$ 369,4 milhões, margem de 7,1% e um crescimento de 36,8%**
- › **LUCRO LÍQUIDO: R\$ 152,8 milhões, margem líquida de 2,9% e um crescimento de 44,8%**
- › **FLUXO DE CAIXA: Caixa livre negativo de R\$ 48,1 milhões, consumo total de R\$ 40,8 milhões**

RADL3

R\$ 106,05/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 35.037 (milhões)

FECHAMENTO

**27 de abril de
2020**

CONTATOS DE RI:

**Eugênio De Zagottis
Fernando Spinelli
André Stolfi
Igor Spricigo**

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.873	1.917	1.995	2.073	2.107
Aberturas Orgânicas	62	47	52	79	39
Lojas Onofre			42		
Fechamento de Lojas	(14)	(3)	(16)	(1)	(5)
# de Lojas (média do período)	1.849	1.897	1.960	2.044	2.094
# de funcionários	36.192	37.395	39.029	41.450	42.250
# de farmacêuticos	7.106	7.389	7.663	7.840	8.125
# de atendimentos (000)	58.634	62.840	66.270	68.156	67.173
Receita Bruta	4.153.923	4.440.683	4.771.280	5.030.160	5.206.320
Lucro Bruto	1.161.663	1.289.285	1.321.350	1.411.003	1.441.851
% da Receita Bruta	28,0%	29,0%	27,7%	28,1%	27,7%
EBITDA Ajustado	270.070	363.688	359.420	350.431	369.356
% da Receita Bruta	6,5%	8,2%	7,5%	7,0%	7,1%
Lucro Líquido Ajustado	105.494	160.486	152.476	168.692	152.753
% da Receita Bruta	2,5%	3,6%	3,2%	3,4%	2,9%
Lucro Líquido	102.058	151.334	146.247	143.275	145.840
% da Receita Bruta	2,5%	3,4%	3,1%	2,8%	2,8%
Fluxo de Caixa Livre	(210.518)	42.872	120.717	48.400	(48.149)

IMPACTOS DO COVID-19

A pandemia do COVID-19 teve um impacto profundo nas nossas operações no mês de março. Nossa principal prioridade vem sendo preservar a saúde física e financeira de nossos empregados, dadas as ameaças sanitárias e econômicas impostas pela pandemia, bem como nos tornarmos um porto seguro para acesso à saúde nas comunidades em que atuamos.

Em primeiro lugar, tomamos diversas medidas para prevenirmos a contaminação dos funcionários. Demos licenças remuneradas para mulheres grávidas e para pessoas acima de 60 anos ou com condições crônicas vulneráveis. Educamos a nossa equipe em relação às medidas de prevenção para evitar contaminação, fornecemos máscaras e álcool em gel em todos os nossos estabelecimentos, introduzimos *home-office* para nossa equipe administrativa e adequamos as nossas lojas, incluindo a limitação do número de clientes simultâneos e a introdução de áreas de isolamento de um metro entre clientes e funcionários no balcão e também nos caixas.

Ampliamos também os benefícios de saúde que oferecemos para os nossos funcionários e suas famílias, incluindo acesso à telemedicina do Hospital Albert Einstein, o teleatendimento psicológico, e a hospitalização em instituições particulares quando necessário, com as despesas integralmente cobertas pela RD.

Estamos comprometidos também com o bem-estar econômico dos nossos funcionários. Conseguimos preservar todos os postos de trabalho, assim como a remuneração integral de cada funcionário em licença ou com redução de jornada. Instituímos também um Fundo de Emergências para funcionários em situações extremas de dificuldade na família, com recursos iniciais doados pela Empresa, e com aportes adicionais em igual montante aos valores a serem doados pelos próprios funcionários.

A RD está também se tornando um porto seguro para a saúde nas comunidades em que atuamos. Nossa principal preocupação tem sido garantir que nossas lojas permaneçam ambientes seguros para todos os clientes. Além das adaptações físicas, da intensificação da limpeza e das limitações do fluxo de clientes que implementamos nas lojas, estamos oferecendo álcool em gel para todos os clientes na entrada e adotamos horários especiais para que clientes idosos possam comprar em isolamento do público mais jovem.

Com o aumento da demanda digital, nosso volume de atendimentos quase triplicou. O início da transformação digital em 2019 provou ser fundamental, nos permitindo alavancar as funcionalidades, performance e experiência dos nossos aplicativos e sites por meio dos times ágeis, bem como preparar a infraestrutura *omnichannel* com até um ano de antecedência, a qual vem sendo ampliada desde o início da pandemia.

O Compre & Retire, por exemplo, já está disponível em 100% das lojas, e o número de lojas com entregas totalizou 191 lojas em 46 cidades no final de março, frente a 131 lojas em 27 cidades no final do ano. Nosso objetivo é chegar a 340 lojas em 174 cidades até o final de junho, o que será fundamental para alavancarmos as entregas rápidas com abrangência nacional. Por fim, introduzimos um programa de entrega de bairro dentro de um raio de 300 metros das nossas lojas para quem faz pedidos diretamente às lojas por telefone ou rede social, com entrega imediata e gratuita, e instituímos também a retirada de pedidos na calçada e por *drive-thru*.

Estendemos também os nossos serviços de saúde, incluindo a aplicação de vacinas para os clientes e o apoio à vacinação pública em nossas lojas em parceria com autoridades de saúde. Estamos explorando também a possibilidade de testes rápidos de COVID-19 em nossas lojas. Queremos revigorar o papel da farmácia, evoluindo de um simples varejista de medicamentos para um provedor de saúde local, alavancando a nossa capilaridade e alta frequência de visitas e tornando o cuidado primário mais acessível e disponível.

Lançamos recentemente a solução digital **Saúde em Dia** (<https://www.RDSaudeEmDia.com.br>), ainda em piloto, com o objetivo inicial de apoiar nossos clientes e a população em geral para cuidar da saúde e bem-estar durante a pandemia do COVID-19. A Saúde em Dia possibilitará a realização de consultas médicas via telemedicina, o teleatendimento psicológico e um verificador de sintomas via *chatbot*, além de um conjunto completo de informações sob a curadoria de médicos e especialistas.

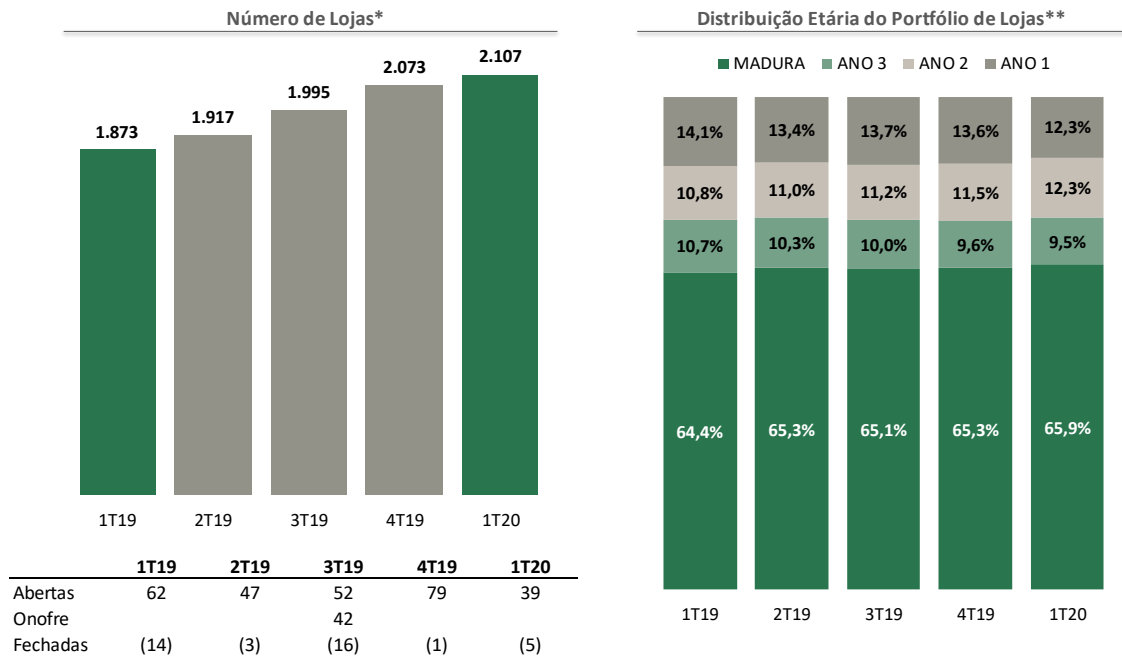
A solução **Saúde em Dia** foi desenvolvida em parceria com importantes empresas da área da saúde, incluindo Conexa, Cuidai, DASA, Doutor Consulta, Vitalk e Vittude, e traz a RD mais próxima do seu propósito de “*Cuidar de perto da saúde e bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida*”. A plataforma marca o início da jornada da RD em saúde, indo além do varejo farmacêutico para apoiar os nossos clientes na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A RD não terá qualquer ganho econômico com a Plataforma durante a pandemia do COVID-19, e todos os serviços prestados pelos nossos parceiros serão cobrados a preço de custo.

Por fim, apesar das restrições impostas nas atividades comerciais e sociais, 95% de nossas farmácias continuam abertas, sendo a exceção as filiais localizadas em shoppings. Além de máscaras e álcool em gel, tivemos pouquíssimos problemas de suprimento graças à nossa rede de 11 CDs, incluindo os dois inaugurados no 4T19, dentre esses o nosso maior e o mais automatizado CD, localizado em Guarulhos. Com total visibilidade da demanda, acesso direto à indústria, ampla capacidade de estocagem e experiência acumulada na crise do H1N1 em 2008, antecipamos compras e preparamos os estoques para garantirmos a plena estabilidade operacional.

As vendas no trimestre foram significativamente acima do normal durante as duas semanas anteriores às restrições. Durante esse pico, a demanda foi concentrada em medicamentos, especialmente itens de OTC, às custas de HPC. Contudo, as vendas começaram a cair a partir do final de março, resultando em um crescimento total consolidado das vendas no período entre 1 e 27 de abril de 2,2% sobre o mesmo período de 2019 (incluindo efeito calendário de -2,8%), em parte devido ao fechamento de aproximadamente 5% das lojas fechadas por causa do COVID-19, todas localizadas em shopping centers.

EXPANSÃO DA REDE

Inauguramos 39 lojas e fechamos 5 no 1T20, encerrando o trimestre com 2.107 lojas. No final do período, 34,1% das lojas ainda estavam em processo de maturação, ainda não atingindo todo o potencial de receita e rentabilidade.



*Inclui três lojas da 4Bio.

**As lojas adquiridas da Onofre foram adicionadas à nossa base como Ano 1.

Das 5 lojas encerradas no trimestre, uma ainda estava no processo de maturação. Todos os encerramentos foram feitos buscando a otimização do nosso portfólio de lojas, com expectativas positivas de retorno associadas a eles.

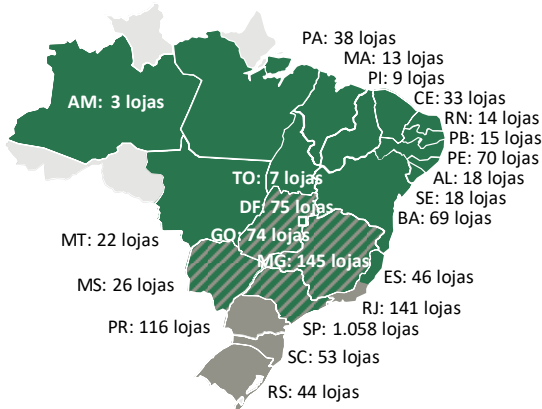
Reiteramos o nosso *guidance* de 240 aberturas brutas para 2020, refletindo a manutenção das nossas estratégias de longo prazo, mesmo diante do Covid-19. Mas como cada abertura demanda esforços intensos nas frentes de pessoas e logística, optamos por postergar algumas inaugurações em março para priorizarmos a estabilidade da operação durante o pico de demanda e também em abril em função das restrições de mobilidade. Esperamos retomar nosso ritmo normal de aberturas assim que o isolamento social for suavizado pelas autoridades estaduais e municipais.

Nossa participação nacional de mercado atingiu 13,8% no trimestre, um incremento de 1,1 ponto percentual quando comparado ao 1T19. Aumentamos nossa participação de mercado em todas as seis regiões em que operamos.

São Paulo foi nosso principal destaque, onde registramos uma participação de mercado de 26,0%, um ganho de 1,6 ponto percentual. Adicionalmente, obtivemos fortes ganhos nas regiões Nordeste e Norte, alcançando participações de 9,0% e 4,0% respectivamente e com ganho de 1,5 ponto percentual em cada. Também atingimos 9,5% no Sudeste (excluindo São Paulo), um incremento de 0,5 ponto percentual, e 8,3% no Sul, um ganho de 0,9 ponto percentual. Por fim, registramos uma participação de 15,5% no Centro-Oeste, em linha com o ano anterior.

Uma vez que a IQVIA combina dados da demanda informados diretamente pelas grandes redes (*sell-out*) com dados de reabastecimento de redes menores e de independentes que são informados pelos atacadistas (*sell-in*), acreditamos que os ganhos de participação de mercado no trimestre estão subestimados. Isso se deveu ao fato do *sell-in* registrado em março ter sido atipicamente maior, devido ao pico de demanda gerado pelo COVID-19, o que acabou por reduzir a participação reportada das principais redes. A IQVIA registrou um crescimento em *sell-out* de 15,5% das grandes redes no trimestre em contraste com um crescimento de *sell-in* de 19,6% das redes menores e independentes, que aumentaram seus estoques no período. Essa distorção deve ser eliminada nos próximos trimestres quando o reabastecimento pelos atacadistas normalizar.

Presença Geográfica

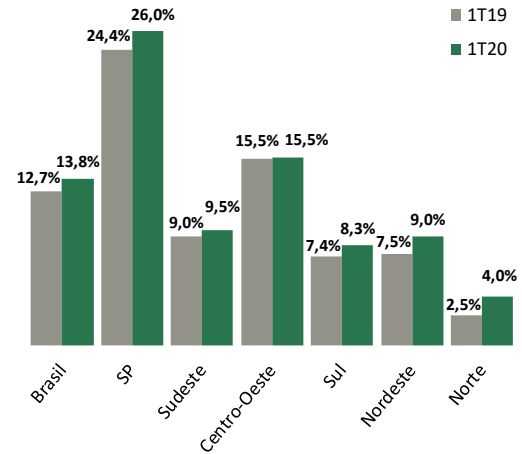


Total: 2.107 lojas

- Raia: 926 lojas
- Drogasil: 1.178 lojas
- * 4Bio: 3 lojas

Fonte: IQVIA.

Participação de Mercado (Varejo)

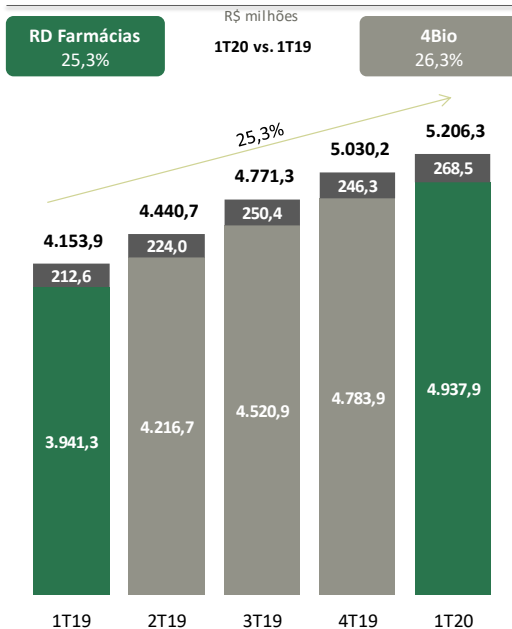


Aberturas LTM	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
São Paulo	75	79	76	73	76	67	65	76	71
Outros Estados	137	141	154	167	182	176	166	164	146
Onofre							42	42	42
Total	212	220	230	240	258	243	273	282	259
São Paulo %*	35,4%	35,9%	33,0%	30,4%	29,5%	27,6%	28,1%	31,7%	32,7%

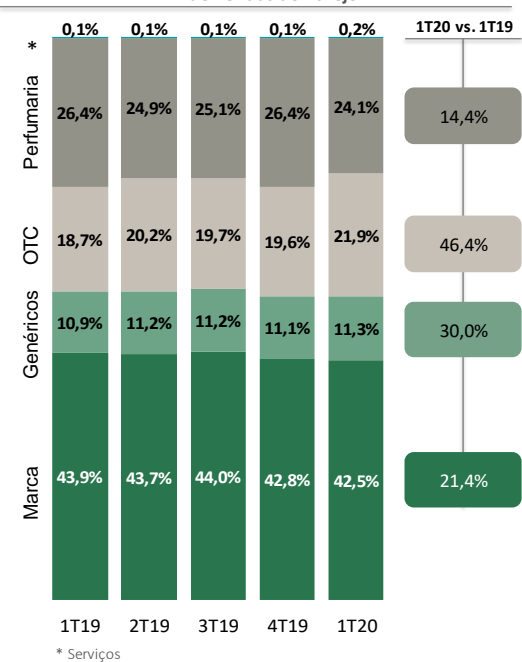
RECEITA BRUTA

Encerramos o 1T20 com uma receita bruta consolidada de R\$ 5.206,3 milhões, um incremento de 25,3% sobre o mesmo período do ano anterior. A RD Farmácias registrou um crescimento de 25,3%, enquanto a 4Bio cresceu 26,3% no período.

Receita Bruta Consolidada

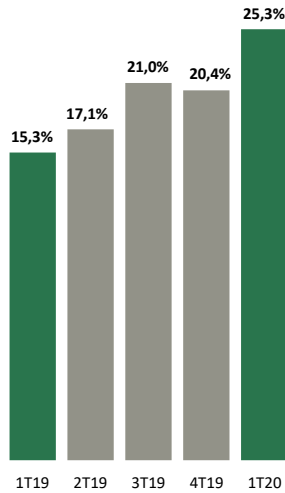


Mix de Vendas do Varejo

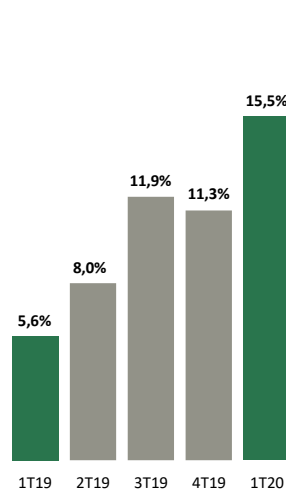


OTC foi o destaque, com crescimento de 46,4% e ganho de 3,2 pontos percentuais no mix, sobretudo por produtos relacionados à pandemia, como álcool em gel e itens de inverno. Também registramos fortes resultados em Genéricos, que cresceram 30,0% e ganharam 0,4 ponto percentual no mix, sobretudo em função dos investimentos em preços desde 2018. Medicamentos de Marca cresceram 21,4% e perderam 1,4 ponto percentual no mix, enquanto HPC cresceu 14,4% e perdeu 2,3 pontos percentuais no mix.

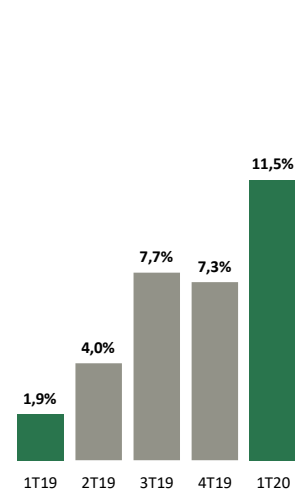
Crescimento da Venda Consolidada



Cresc. Das Mesmas Lojas - Varejo



Cresc. das Lojas Maduras - Varejo



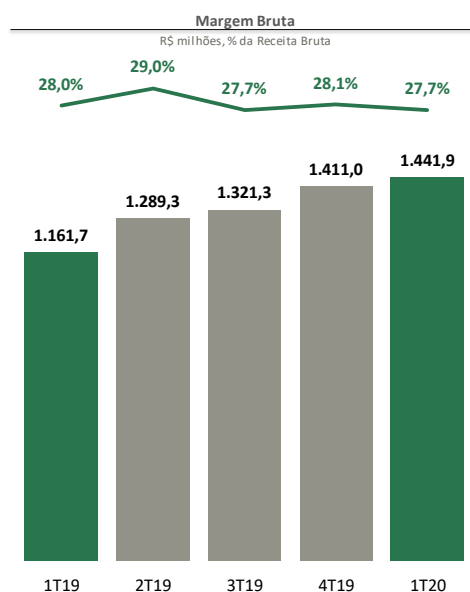
O crescimento médio de mesmas lojas acelerou para 15,5%, enquanto lojas maduras alcançaram 11,5%, um crescimento real de 8,2%. Vendas no trimestre foram beneficiadas tanto por uma antecipação de compras em preparo para as medidas de isolamento adotadas para combater o COVID-19 quanto por um efeito calendário positivo de +1,2% pelo dia adicional em fevereiro.

À medida que a crise se intensificou, o digital ganhou relevância crescendo +213% (+111% desconsiderando a aquisição da Onofre), aumentando sua participação nas vendas totais para 2,7% dos 2,3% em 4T19. Em março, o digital chegou a 3,5% das vendas, e o total de downloads dos nossos apps chegou a 2,0 milhões (1,2 milhão no 4T19), enfatizando o impacto do distanciamento social e a capacidade de servirmos aos nossos clientes através de diferentes canais.

Com 71% dos pedidos digitais atendidos por lojas, nossa estratégia multicanal vem alavancando nossa rede de 2.107 lojas e os 36 milhões de clientes ativos através de uma variedade de soluções de entrega, incluindo compre & retire e entregas em até 1 hora.

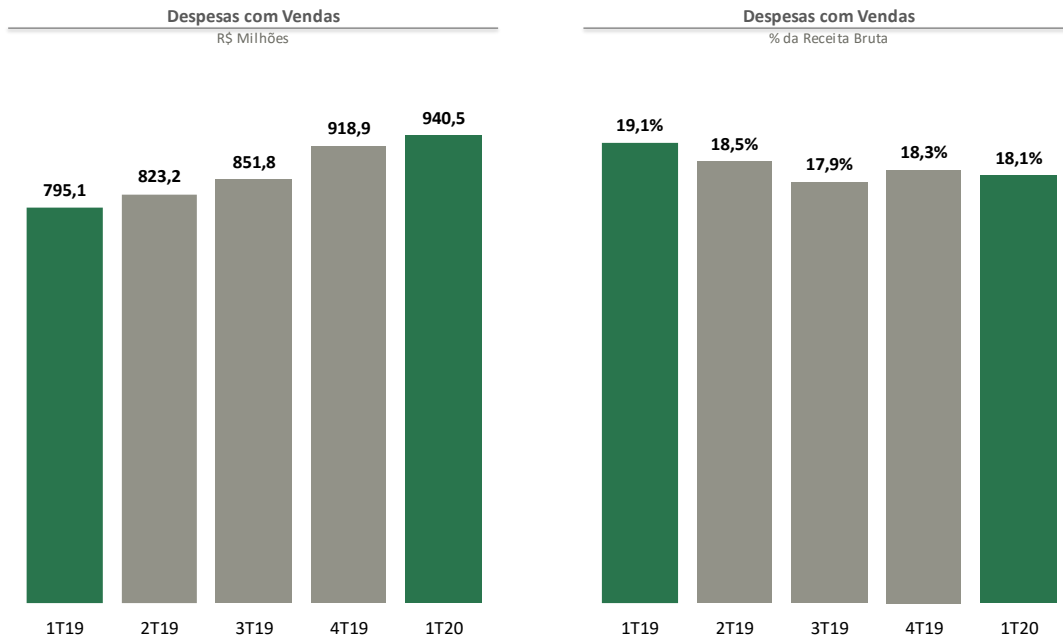
LUCRO BRUTO

A margem bruta totalizou 27,7% no trimestre, uma pressão de 0,3 ponto percentual em comparação ao 1T19. Registramos 0,1 ponto percentual de pressão pelo ajuste de valor presente (AVP), um efeito não-caixa vindo de taxas de juros mais baixas quando comparadas ao 1T19, e 0,2 ponto percentual de pressão por maiores provisões para perdas de estoque. Não percebemos impactos relevantes devido ao COVID-19.



DESPESAS COM VENDAS

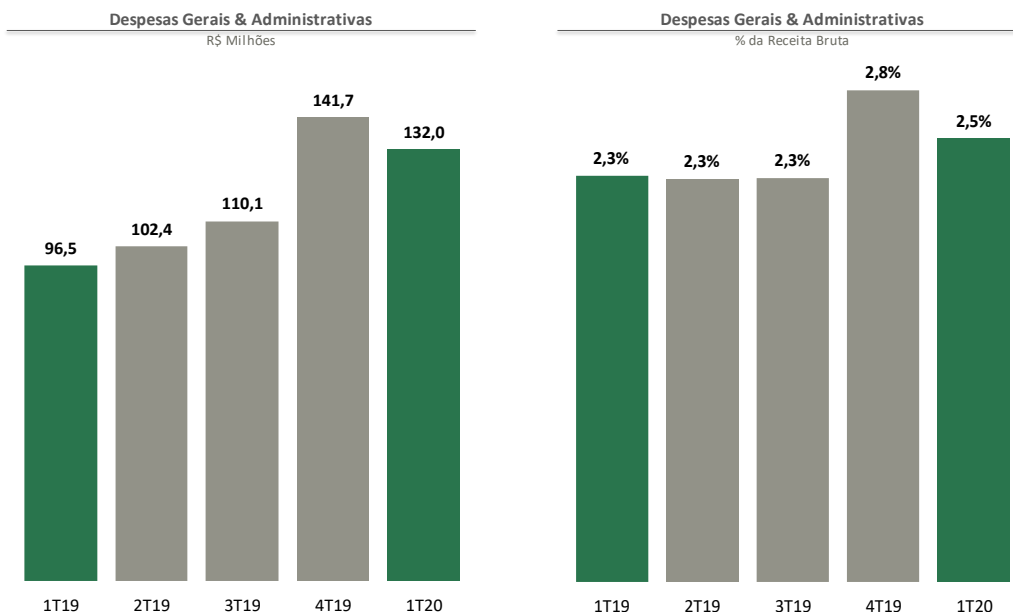
As despesas com vendas totalizaram R\$ 940,5 milhões no 1T20, equivalente a 18,1% da receita bruta, uma diluição de 1,0 ponto percentual em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa diluição se deveu principalmente ao ganho de alavancagem operacional em função da performance das lojas maduras consideravelmente acima da inflação no período.



Registramos uma diluição de 1,0 ponto percentual em pessoal, bem como de 0,2 em alugueis. Em contrapartida, logística pressionou em 0,2 ponto percentual, refletindo uma maior capacidade instalada dada a abertura de 2 novos CDs durante o 4T19.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 132,0 milhões no 1T20, equivalente a 2,5% da receita bruta, uma pressão de 0,2 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. Registramos despesas incrementais de 0,1 ponto percentual relacionadas à nossa estratégia digital e outro 0,1 ponto percentual por contingências trabalhistas.

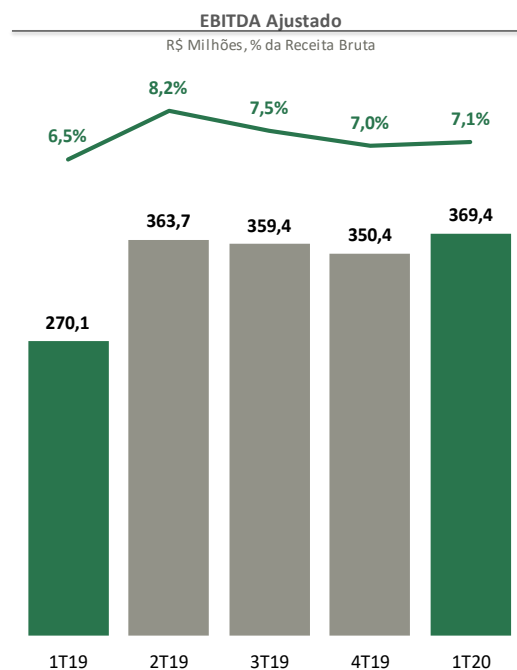


EBITDA

Nosso EBITDA ajustado alcançou R\$ 369,4 milhões, um incremento de 36,8% quando comparado ao 1T19. Nossa margem EBITDA ajustada foi de 7,1%, uma expansão de 0,6 ponto percentual, principalmente pela alavancagem operacional no período.

As lojas abertas no ano, bem como aquelas em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA ajustado de R\$ 9,1 milhões no 1T20. Se considerarmos apenas as 2.068 lojas em operação desde o final de 2019 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas, gerais e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 378,4, equivalente a uma margem EBITDA de 7,3%.

A RD Farmácias registrou um EBITDA ajustado de R\$ 366,5 milhões e uma margem de 7,4% no 1T20, uma expansão de 0,6 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 2,8 milhões, um aumento de 141,4% e uma expansão de margem de 0,5 ponto percentual.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Reconciliação do EBITDA	1T19	1T20
<i>(R\$ milhões)</i>		
Lucro Líquido	102,1	145,8
(+) Imposto de Renda	16,6	54,8
(+) Resultado Financeiro	28,4	22,4
EBIT	147,0	223,1
(+) Depreciação e Amortização	117,8	135,8
EBITDA	264,9	358,9
(+) Provisão para Perdas de Estoque de exercícios passados		11,5
(-) Outros Ganhos não recorrentes/não operacionais.	5,2	(1,1)
Total de Despesas não-recorrentes / não-operacionais	5,2	10,5
EBITDA Ajustado	270,1	369,4

No 1T20, registramos R\$ 10,5 milhões em despesas não recorrentes/não operacionais, das quais R\$ 11,5 milhões referem-se a uma mudança na metodologia de provisionamento referente a contabilização de perdas de estoque.

Antes, registrávamos as perdas apenas quando o estoque de lojas e CDs eram contados, enquanto agora passamos a provisionar também as perdas entre contagens, com base em tendências históricas. Esta despesa não recorrente refere-se a períodos anteriores.

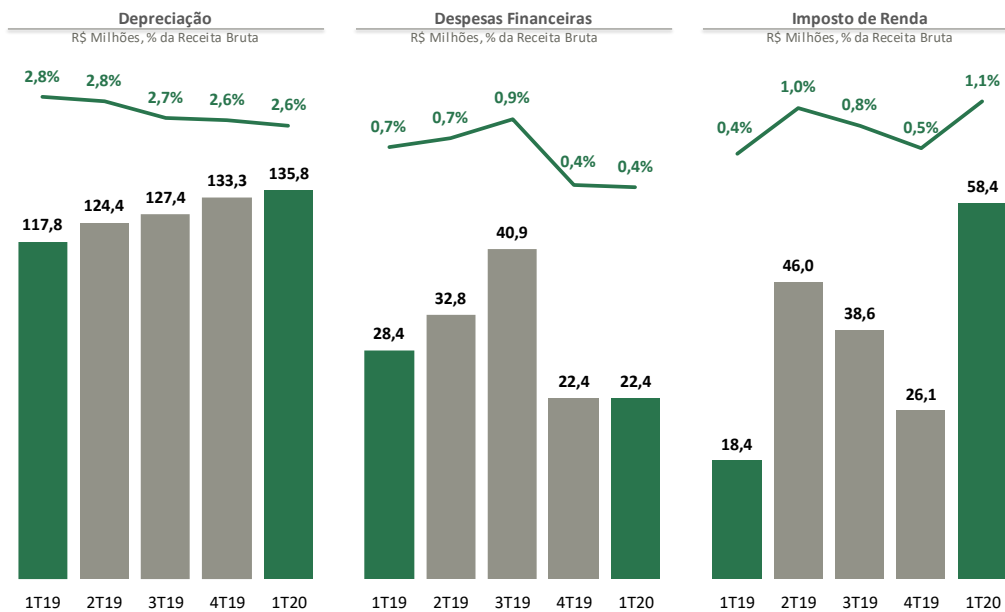
Por fim, também registramos R\$ 1,1 milhão em outros ganhos não recorrentes/não operacionais líquidos.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

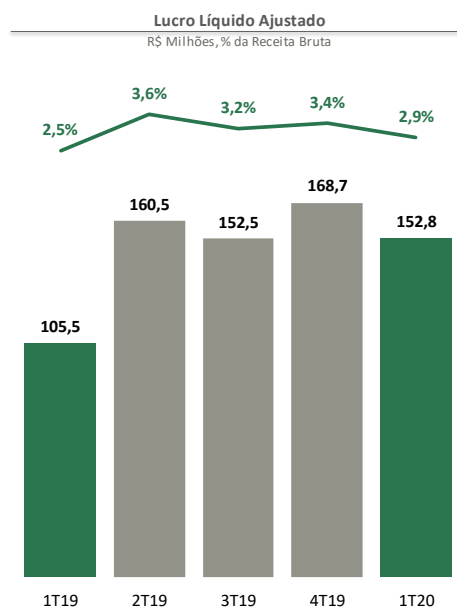
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 135,8 milhões no 1T20, equivalente a 2,6% da receita bruta, uma diminuição de 0,2 ponto percentual quando comparado ao ano anterior.

As despesas financeiras representaram 0,4% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual. Dos R\$ 22,4 milhões registrados no trimestre, R\$ 10,3 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto R\$ 1,2 milhão referem-se a despesas relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio. Excluindo os fatores mencionados, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 10,9 milhões no 1T20, equivalente a 0,2% da receita bruta e uma diluição de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T19.

Por fim, provisionamos R\$ 58,4 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,1% da receita, um incremento de 0,7 ponto percentual. Este aumento está relacionado a um aumento na margem EBIT e a um menor benefício fiscal dos juros sobre capital próprio.



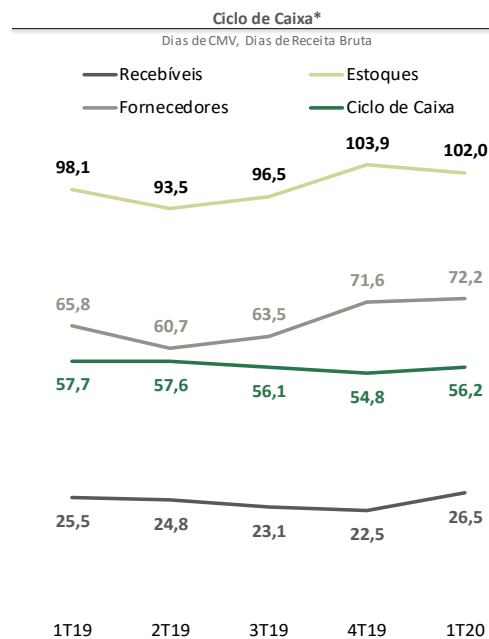
LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 152,8 milhões no trimestre, um crescimento de 44,8% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 2,9%, uma expansão de 0,4 ponto percentual sobre o 1T19.

CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 1T20 foi 1,5 dia menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 3,9 dias, principalmente por conta da abertura de 2 CDs no 4T19. Além disso, as contas a pagar aumentaram em 6,4 dias. Por último, as contas a receber aumentaram em 1,0 dia quando comparado ao mesmo período de 2019.



* Ajustado para recebíveis descontados.

FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 48,1 milhões e um consumo de caixa total de R\$ 40,8 milhões no 1T20. Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 91,3 milhões, tendo sido integralmente consumido pelos R\$ 139,5 milhões em investimentos realizados durante o período.

Os recursos das operações totalizaram R\$ 306,7 milhões, equivalentes a 5,9% da receita bruta, enquanto registramos um consumo de capital de giro de R\$ 215,4 milhões. Tanto o Fluxo de Caixa Livre quanto o Fluxo de Caixa Total melhoraram em relação ao 1T19, devido a maiores Recursos das Operações e menores investimentos no período. É importante destacar que o primeiro trimestre sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano, desta forma resultando em um relevante desembolso de caixa no trimestre.

Dos R\$ 139,5 milhões investidos no trimestre, R\$ 78,6 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 21,2 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 39,7 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 12,1 milhões no 1T20, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pelo benefício fiscal de R\$ 20,1 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 47,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T20 versus 57,0 milhões no 1T19, refletindo um *payout* de 32,2% sobre o Lucro Líquido, através da utilização de todo o limite legal permitido.

Fluxo de Caixa	1T20	1T19
<i>(R\$ milhões)</i>		
EBIT Ajustado	233,5	152,3
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(9,1)	(10,1)
Despesas Não Recorrentes	(10,5)	(5,2)
Imposto de Renda (34%)	(72,7)	(46,5)
Depreciação	135,8	117,8
Outros Ajustes	29,7	2,7
Recursos das Operações	306,7	210,9
Ciclo de Caixa*	(248,2)	(186,1)
Outros Ativos (Passivos)**	32,8	(32,9)
Fluxo de Caixa Operacional	91,3	(8,1)
Investimentos	(139,5)	(202,4)
Fluxo de Caixa Livre	(48,1)	(210,5)
JSCP	(0,6)	(1,2)
Resultado Financeiro***	(12,1)	(16,0)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	20,1	24,8
Fluxo de Caixa Total	(40,8)	(202,9)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 964,2 milhões versus R\$ 937,9 milhões no mesmo período de 2019. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,7x, sendo 0,1x menor quando comparada ao mesmo período do ano passado.

A dívida líquida inclui R\$ 43,3 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra obtida e/ou opção de venda concedida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Esse passivo reflete a avaliação estimada da 4Bio, considerando a alteração do contrato de compra e venda da 4Bio, conforme anunciado ao mercado em 24 de setembro de 2019, que agora ocorrerá em duas etapas diferentes: a 1ª tranche, relativa ao exercício de 2/3 das ações remanescentes (30% do total de ações da 4Bio) exercíveis em 2021; e a 2ª tranche relativa ao exercício do 1/3 remanescente (15% do total de ações da 4Bio), exercíveis em 2024. Outras condições do contrato permanecem inalteradas. A avaliação estimada da 4Bio será revisada a cada final de ano para refletir mudanças nas perspectivas financeiras da Companhia.

Por fim, registramos R\$ 41,4 milhões em descontos nos recebíveis no trimestre.

Dívida Líquida	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19
<i>(R\$ milhões)</i>					
Dívida de curto prazo	533,5	228,7	247,5	274,7	280,8
Dívida de longo prazo	879,7	897,8	989,9	705,0	797,5
Dívida Bruta	1.413,2	1.126,5	1.237,4	979,7	1.078,3
(-) Caixa e Equivalentes	533,7	299,2	406,7	145,4	243,6
Dívida Líquida	879,5	827,3	830,7	834,3	834,7
Recebíveis Descontados	41,4	54,1	-	118,3	65,9
Opções de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	43,3	42,1	46,2	38,2	37,3
Dívida Líquida Ajustada	964,2	923,4	876,9	990,8	937,9
Dívida Líquida / EBITDA	0,7x	0,7x	0,7x	0,8x	0,8x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 1.413,2 milhões, composto por 73,3% correspondentes às debêntures emitidas em 2017, 2018 e 2019 e ao nosso Certificado de Recebíveis Imobiliários, 5,5% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e os 21,2% remanescentes às outras dívidas. Do nosso endividamento total, 62,3% é de longo prazo e 37,7% refere-se às parcelas de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 533,7 milhões.

Por uma cautela extrema nesse período de incertezas, captamos R\$ 700 milhões entre março e abril com custos aproximados de CDI + 3,5%, sem garantias e com prazos entre 1 e 2 anos. Desta captação, R\$ 400 milhões foram em linhas de crédito junto a bancos enquanto os outros R\$ 300 milhões foram levantados por meio da nossa primeira emissão de Notas Promissórias. É importante ressaltar que também temos R\$ 1,2 bilhão em recebíveis de cartões de crédito que podem ser monetizados a qualquer momento em caso de necessidade.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

A nossa ação se desvalorizou em 8,8% no trimestre, performando 28,3 pontos percentuais acima do IBOVESPA, o qual se desvalorizou em 37,0% no período. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1,718,7% em comparação à valorização de 34,2% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 27,3%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 599,2% em comparação à um crescimento de 7,4% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 24,5%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 203,8 milhões no trimestre.



IFRS 16

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sobre a ótica da norma antiga, o IAS 17 / CPC 06, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site www.rd.com.br, na sessão de Planilhas Interativas.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T20		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T20
Receita Bruta de Vendas	5.206,3	5.206,3	0,0
Lucro Bruto	1.441,9	1.441,9	0,0
Margem Bruta	27,7%	27,7%	0,0%
Despesas de Venda	(940,5)	(778,3)	162,2
Despesas Gerais & Administrativas	(132,0)	(131,4)	0,6
Total Despesas	(1.072,5)	(909,6)	162,8
% da Receita Bruta	20,6%	17,5%	-3,1%
EBITDA Ajustado	369,4	532,2	162,8
% da Receita Bruta	7,1%	10,2%	3,1%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(10,5)	(12,5)	(2,0)
Depreciação e Amortização	(135,8)	(277,9)	(142,1)
Resultado Financeiro	(22,4)	(74,2)	(51,8)
IR / CSL	(54,8)	(43,6)	11,2
Lucro Líquido	145,8	124,0	(21,8)
% da Receita Bruta	2,8%	2,4%	-0,4%

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	1T20		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T20
Ativo	9.852,2	13.026,6	3.174,4
Ativo Circulante	6.370,3	6.370,1	(0,2)
Tributos a Recuperar	121,0	121,0	0,0
Outras Contas a Receber	252,3	252,1	(0,2)
Ativo Não Circulante	3.481,9	6.656,6	3.174,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21,2	19,2	(2,0)
Outros Créditos	338,4	337,9	(0,5)
Investimentos	3,3	3,3	0,0
Imobilizado	1.769,8	4.946,9	3.177,1
Passivo e Patrimônio Líquido	9.852,2	13.026,6	3.174,4
Passivo Circulante	4.096,1	4.493,8	397,7
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	445,5	445,5
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	133,2	108,5	(24,7)
Outras Contas a Pagar	162,0	138,9	(23,1)
Não Circulante	1.519,8	4.376,0	2.856,2
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	2.911,7	2.911,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	185,1	129,6	(55,5)
Patrimônio Líquido	4.236,3	4.156,9	(79,4)
Reservas de Lucros	1.429,6	1.372,0	(57,6)
Lucros Acumulados	98,2	76,4	(21,8)
Participação de Não Controladores	52,1	52,1	(0,0)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T20		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T20
EBIT Ajustado	233,5	254,3	20,7
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(9,1)	(9,1)	0,0
Despesas Não Recorrentes	(10,5)	(10,5)	0,0
Imposto de Renda (34%)	(72,7)	(72,7)	0,0
Depreciação	135,8	277,9	142,1
Despesas com Aluguel	0,0	(160,9)	(160,9)
Outros Ajustes	29,7	27,8	(2,0)
Recursos das Operações	306,7	306,7	0,0
Ciclo de Caixa*	(248,2)	(248,2)	0,0
Outros Ativos (Passivos)**	32,8	32,8	0,0
Fluxo de Caixa Operacional	91,3	91,3	0,0
Investimentos	(139,5)	(139,5)	0,0
Fluxo de Caixa Livre	(48,1)	(48,1)	0,0
JSCP	(0,6)	(0,6)	0,0
Resultado Financeiro***	(12,1)	(12,1)	0,0
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	20,1	20,1	0,0
Fluxo de Caixa Total	(40,8)	(40,8)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Teleconferência de Resultados do 1T20 – 29 de abril de 2020

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br.

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T19	1T20
Receita bruta de vendas e serviços	4.153.923	5.206.320
Deduções	(200.571)	(256.449)
Receita líquida de vendas e serviços	3.953.351	4.949.871
Custo das mercadorias vendidas	(2.791.688)	(3.508.021)
Lucro bruto	1.161.663	1.441.851
Despesas		
Com vendas	(795.120)	(940.500)
Gerais e administrativas	(96.474)	(131.995)
Despesas operacionais	(891.594)	(1.072.495)
EBITDA	270.070	369.356
Depreciação e Amortização	(117.818)	(135.811)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	152.252	233.545
Despesas financeiras	(46.015)	(38.291)
Receitas financeiras	17.654	15.859
Despesas / Receitas Financeiras	(28.361)	(22.432)
Lucro antes do IR e da contribuição social	123.891	211.114
Imposto de renda e contribuição social	(18.397)	(58.361)
Lucro líquido do exercício	105.494	152.753

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T19	1T20
Receita bruta de vendas e serviços	4.153.923	5.206.320
Deduções	(200.571)	(256.449)
Receita líquida de vendas e serviços	3.953.351	4.949.871
Custo das mercadorias vendidas	(2.791.688)	(3.508.021)
Lucro bruto	1.161.663	1.441.851
Despesas		
Com vendas	(795.120)	(940.500)
Gerais e administrativas	(96.474)	(131.995)
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.205)	(10.474)
Despesas operacionais	(896.799)	(1.082.968)
EBITDA	264.864	358.882
Depreciação e Amortização	(117.818)	(135.811)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	147.047	223.071
Despesas financeiras	(46.015)	(38.291)
Receitas financeiras	17.654	15.859
Despesas / Receitas Financeiras	(28.361)	(22.432)
Lucro antes do IR e da contribuição social	118.686	200.640
Imposto de renda e contribuição social	(16.628)	(54.800)
Lucro líquido do exercício	102.058	145.840

Ativo	1T19	1T20
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	243.596	533.708
Clientes	1.096.151	1.472.056
Estoques	3.008.239	3.932.728
Tributos a Recuperar	108.711	121.018
Outras Contas a Receber	178.617	252.349
Despesas Antecipadas	46.442	58.422
	<u>4.681.755</u>	<u>6.370.281</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	24.371	30.850
Tributos a Recuperar	52.842	67.255
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	21.154
Outros Créditos	2.353	338.366
Investimentos	0	3.289
Imobilizado	1.624.707	1.769.798
Intangível	1.202.545	1.251.216
	<u>2.906.819</u>	<u>3.481.928</u>
ATIVO	<u>7.588.574</u>	<u>9.852.209</u>

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	1T19	1T20
Circulante		
Fornecedores	2.019.929	2.784.446
Empréstimos e Financiamentos	280.765	533.458
Salários e Encargos Sociais	239.842	293.518
Impostos, Taxas e Contribuições	118.993	161.355
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	72.148	133.190
Provisão para Demandas Judiciais	3.485	28.131
Outras Contas a Pagar	141.687	162.021
	<u>2.876.848</u>	<u>4.096.120</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	797.522	879.716
Provisão para Demandas Judiciais	44.295	69.375
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243.821	185.127
Outras Obrigações	43.072	385.540
	<u>1.128.711</u>	<u>1.519.757</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	2.500.000
Reservas de Capital	119.552	133.213
Reserva de Reavaliação	11.979	11.805
Reservas de Lucros	1.522.073	1.429.597
Lucros Acumulados	43.105	98.160
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	36.908	52.144
Dividendo Adicional Proposto	70.990	41.643
	<u>3.583.016</u>	<u>4.236.332</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>7.588.574</u>	<u>9.852.209</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de R\$)	1T19	1T20
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	118.686	200.640
Ajustes		
Depreciações e amortizações	117.819	135.812
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.130	3.476
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	883	1.192
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.932	992
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(2.172)	3.084
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.443)	23.200
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	794	180
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(3.540)	(1.198)
Despesas de juros	14.790	12.477
Amortizações do custo de transação de financiamentos	608	714
	255.487	380.569
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(180.382)	(290.235)
Estoques	80.480	(104.540)
Outros ativos circulantes	(48.429)	(7.476)
Ativos no realizável a longo prazo	(7.424)	(4.087)
Fornecedores	(117.235)	133.960
Salários e encargos sociais	2.300	(3.155)
Impostos, taxas e contribuições	27.395	39.461
Outras Obrigações	(6.117)	3.587
Aluguéis a pagar	256	(3.030)
Caixa proveniente das operações	6.331	145.054
Juros pagos	(2.270)	(1.074)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.382)	(44.006)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(16.321)	99.974
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(202.425)	(136.210)
Recebimentos por vendas de imobilizados	(17)	8
Investimento em Coligadas	0	(3.289)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(202.442)	(139.491)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	265.244	299.821
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(43.234)	(25.238)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(1.219)	(585)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	220.791	273.998
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.028	234.481
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	241.568	299.226
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	243.596	533.708